

Informativo do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves - IPES

Ano I - nº 03 - junho/2000

EDIÇÕES ANTERIORES
Informativo nº 1
Informativo nº 2



AJ04 773 - P-3

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ESTATÍSTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR ESTARÃO NO AR COM PERIODICIDADE TRIMESTRAL

O IPES está lançando o trabalho "Estatísticas do Comércio Exterior - Espírito Santo - 1999". O documento apresenta o desempenho do setor de Comércio Exterior durante o ano de 1999, mostrando, em quatro blocos, dados de exportação e importação, com a identificação das principais mercadorias, países e blocos econômicos e a participação do setor no total estadual e no Brasil. Apresenta, também, estatísticas referentes ao complexo portuário em sua totalidade, considerando toda a movimentação realizada por empresas locais e de outros estados. Parte deste levantamento será divulgado de três em três meses, através do informativo IPES, com edições especiais enfocando o assunto. Para adquirir o documento na íntegra é só procurar a Gerência de Produtos e Relações com o Mercado, pelo telefax: 324.3888, ou via e-mail.

Exibir gráfico ranking exportações

Exibir gráfico ranking importações

EXPORTAÇÕES

As exportações dos portos capixabas no primeiro trimestre do ano foram de cerca de US\$ 1,4 bilhão, sendo que as mercadorias que tiveram a maior participação neste valor foram o minério de ferro, com 31%, os semimanufaturados de ferro/aço, com 22%, e a celulose, com 20%.

Exibir gráfico das principais mercadorias exportadas

A seguir será apresentado o destino das principais mercadorias exportadas pelo complexo portuário capixaba:

- Semimanufaturados de ferro/aço — Os Estados Unidos compraram 27%, a Bélgica, 8%; a França, o México e a Coréia do Sul, 5% cada um, e a Turquia, 3%.
- Minério de ferro — A Itália comprou 9%; a Alemanha e os Estados Unidos, 6%; a Coréia do Sul e o Japão, 4% cada; a Argentina, a China, a Malásia, a Trinidad Tobago e a Indonésia, cerca de 2,5% cada.
- Celulose — Os Estados Unidos compraram 31%: o

IMPORTAÇÕES

As importações dos portos capixabas apresentaram no primeiro trimestre deste ano um cenário diverso daquele mostrado pelas exportações, principalmente, com relação a seu valor, cerca de US\$ 570 milhões, pouco mais de um terço do das exportações.

Ao contrário de algumas mercadorias exportadas, que detiveram até 31% das exportações totais (como foi o caso do minério de ferro), as mercadorias importadas tiveram uma participação bem mais discreta, mesmo as que alcançaram os maiores valores, como foi o caso das hulhas, que contribuíram com 14% das importações, dos catodos e automóveis, com cerca de 7% cada, e do leite, com 4%.

O comportamento das importações no primeiro trimestre deste ano em relação ao período correspondente em 1999 também foi diferenciado do das exportações, pois apresentaram taxas bem superiores às destas no que se refere a algumas mercadorias e bem inferiores com relação a outras. Para se ter uma idéia, enquanto o valor total das importações aumentou de apenas 0,7%, certas mercadorias apresentaram aumentos significativos, como os catodos de cobre/níquel, que apresentaram crescimento de 156% no valor de sua importação, e o leite, 88%; além de outras, de menor peso, como o

Japão, 19%; e a Bélgica, 15%.

- **Ferro fundido bruto** — Os Estados Unidos compraram 76% desta mercadoria; Taiwan e Japão ficaram com 7% cada um; e a Alemanha, com 6%.
- **Café em grãos** — A Eslovênia comprou 24%; a Grécia, 21%; a Argentina, 9%; os Estados Unidos, 8%; a Síria e o Líbano, 6% cada um; e a Turquia, 5%.

Exibir gráfico de exportações das principais mercadorias segundo países

Exibir gráfico de exportações segundo países

O total das exportações no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano de 1999, apresentou um crescimento da ordem de 23%. Neste contexto destaca-se o comércio de semimanufaturados, que cresceu 70%, o de celulose, que cresceu 51%, o de ferro fundido bruto, que cresceu 49%, e o de minério de ferro, 18%. As demais mercadorias tiveram um crescimento discreto ou decresceram neste período.

leite, 80%, além de outras, de menor peso, como o níquel bruto, que passou de um total de US\$ 718 mil para aproximadamente US\$ 15 milhões no trimestre, e do cloreto de potássio, que cresceu 271%. Entretanto, mercadorias como hulhas e automóveis, que se enquadraram entre as quatro primeiras em valor, apresentaram crescimento insignificante (0,3%) e decréscimo, respectivamente.

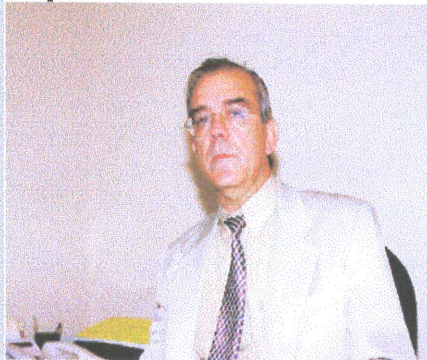
Exibir gráfico das principais mercadorias importadas

Serão apresentados a seguir os países de onde se originaram as principais importações:

- **Hulhas não aglomeradas** — Os Estados Unidos venderam 46% desta mercadoria; a Austrália, 31%; a Venezuela, 9%; e a Polônia, 6%.
- **Catodos de cobre/níquel** — O Chile vendeu 56% desta mercadoria e a Rússia, 44%.
- **Automóveis** — A Argentina vendeu 79% desta mercadoria; o Japão, 9%; a Alemanha, 6%; e a Coréia do Sul, 5%.
- **Leite integral** — Coube à Argentina a venda de 87% desta mercadoria e ao Uruguai, 13%.

Exibir gráfico de importações segundo países

Guilherme Pereira assume Seplan



O Diretor Presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves - IPES, Guilherme Henrique Pereira, assumiu interinamente o comando da Secretaria de Estado do Planejamento - Seplan, no lugar de Ricardo Santos, que deixou o cargo para assumir a vaga no Senado aberta com a saída de Luzia Toledo.

Ao assumir a secretaria, Guilherme pretende dar prosseguimento à execução dos Programas de Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento Sustentável, dentre outros.

Guilherme Pereira (breve currículo)

A104773 - P2

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



Pesquisa elaborada pelo IPES prevê investimentos de 13,6 bilhões para o estado

O trabalho identificou 98 projetos, que totalizam investimentos prováveis para o período de 2000/2005, para o Espírito Santo, de R\$ 13,6 bilhões e a geração de 32 mil postos de trabalho, abrangendo 12 setores de atividade econômica.

O objetivo do levantamento é identificar os benefícios destes projetos para a economia capixaba e saber como o governo deverá definir suas ações com vistas a apoiar estes investimentos.

Neste trabalho, a equipe do IPES optou por trabalhar com investimentos com ordem de valor acima de R\$ 1 milhão e cuja informação poderia ser obtida em jornais, revistas, órgãos de financiamento ou de licenciamento.

Para tabulação dos dados foi estabelecido o seguinte:

- 1) Por grau de maturidade;
- 2) Por setor de atividade;
- 3) Por tipo de investimento;
- 4) Por controle do capital.

Clique para conhecer as tabelas com os números dos

Rede Urbana

A equipe da Área de Desenvolvimento Urbano do IPES está elaborando, com previsão para conclusão em julho próximo, o trabalho denominado: "Subsídios para Análise da Rede Urbana do Espírito Santo". No estudo estão sendo analisadas as cidades e vilas do Espírito Santo, segundo o grau de urbanização, e o número de habitantes urbanos.

A metodologia utilizada para a realização dos estudos foi elaborada pelo IPEA - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada. Para chegar ao resultado final, as cidades e vilas foram divididas em seis classes de tamanho urbano, considerando o número de habitantes urbanos de cada uma. Será montada também uma série histórica utilizando os dados censitários das décadas de 70, 80 e de 91 a 96.

A conclusão deste estudo favorecerá, num processo classificatório, o entendimento da realidade urbana existente nas cidades e vilas do estado, orientando estudos, como também a condução da gestão territorial na tomada de decisões em diversas políticas que tenham no município sua base de operacionalização.

investimentos

Documento reúne as principais informações sobre os 77 municípios capixabas

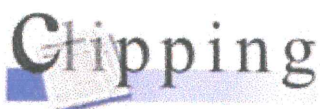


A necessidade de reunir informações físico-territoriais e ambientais, políticas, demográficas, sócio-econômicas e fiscais financeiras sobre os diversos municípios do Espírito Santo fez com que o IPES elaborasse a nova edição do documento "**Informações Municipais do Estado do Espírito Santo - IMEES**".

O IMEES, como é conhecida a série de documentos com informações sobre os municípios capixabas, é composto por 77 documentos, apresentando **informações estatísticas** sobre os 77 municípios do Espírito Santo, que estão sendo editados em cadernos individuais, ou em um único documento este estará disponível apenas em meio magnético, com periodicidade relativa aos anos de 1994-1998.

Os interessados em **dados descritivos** acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão adquirir os documentos "**Elementos para Diagnósticos Municipais**", reunidos em 12 volumes, abrangendo as 12 microrregiões de planejamento do Estado.

A Gerência de Produtos e Relações com o Mercado - GPRM, responsável pela edição dos documentos comunica que no decorrer do mês de julho estarão disponíveis para venda aqui no IPES. Maiores informações, pelo telefax: 324.3888, ou via e-mail para a GPRM.



Clique nos links abaixo para visualizar a matéria

Economista vai cuidar do Planejamento

(A Tribuna / 31-05-2000)

Setor de tecnologia vai ter investimentos

(A Tribuna / 01-06-2000)

Novos empregos no Estado

(A Tribuna / 11-06-2000)

Estado terá Internet II

(A Tribuna / 17-06-2000)

Pesquisa sobre desempenho das exportações

(A Tribuna / 18-06-2000)

AS04773 - P 3

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

EXPEDIENTE

Informativo mensal do IPES

Guilherme Henrique Pereira - *Diretor Presidente*
Jussara Maria Chiappane - *Diretora Administrativa e Financeira*
Ivete Lucia Abrantes - *Gerente de Produtos e Relações com o Mercado*

Equipe Técnica Informativo IPES

Rosa Trevas - *Jornalista Responsável - DRT/ES - 300/85*
Djalma Vazzoler - *Revisor*
Lastênio Scopel - *Designer grafico*
Marcelo Bonella - *HTML*

Colaboração

Ronaldo Vincenzi, Rita Britto e Wildson Ribeiro - *Comércio Exterior*
Leonardo Picallo, Célia Burjack, Taurio Tassarolo - *Previsão de Investimentos*

Página atualizada em 20/06/2000

[VOLTA](#) ◀ [HOME](#) ▶ [SEGUE](#)

AJ 04773 - P 4

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca